


ACTA Nº 9
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 20-02-95



Aos vinte dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e noventa e cinco, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos, e com a presença dos Vereadores Srs. Engº Vitor José Pedrosa da Silva, Drª Maria da Luz Nolasco Cardoso, Engº Eduardo Belmiro Torres do Couto, João Ferreira dos Santos, Tenente-Coronel João Carlos Albuquerque Pinto, Dr. António Manuel Soares Nogueira de Lemos e Eduardo Elisio Silva Peralta Feio.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

FALTAS: - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Vereador Sr. Dr. Henrique Teixeira de Barbosa Mendonça, por se encontrar doente.

APROVAÇÃO DA ACTA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar as actas nºs. 7 e 8.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 17 de Fevereiro, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - oitenta e um milhões quinhentos e dez mil trezentos e sessenta e dois escudos; Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - doze milhões trezentos e setenta e sete mil novecentos e sessenta e sete escudos e cinquenta centavos; Receita do dia em operações orçamentais - um milhão trezentos e sessenta e sete mil e trinta e oito escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - doze milhões setecentos e quarenta e oito mil duzentos e setenta e quatro escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - sessenta milhões oitocentos e dezanove mil setecentos e quarenta e sete escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - vinte e dois milhões cinquenta e sete mil seiscentos e cinquenta e três escudos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - vinte e cinco milhões cento e vinte e seis mil duzentos e quarenta e um escudos e cinquenta centavos.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO FORÇA-VOUGA: - Presente o processo relativo à alienação dos lotes nºs. 2 e 3, destinados a habitação colectiva, sítios na Urbanização em epígrafe, conforme deliberação tomada na reunião de 16 do mês findo. Relativamente ao assunto, o Sr. Presidente prestou alguns esclarecimentos e

respondeu às perguntas que foram colocadas pelos munícipes presentes, após o que se deu início à respectiva arrematação. Foi deliberado, por unanimidade, atribuir os já referidos lotes do seguinte modo e pelas importâncias por m2 de pavimento de construção a seguir mencionadas: lote nº 2 - BAIRROLAR - Sociedade de Construções, Lda. - dezanove mil e novecentos escudos e lote nº 3 - MADEICENTRO - Estância e Serração de Madeiras Exóticas, Lda. - vinte mil escudos.

MERCADO JOSÉ ESTÊVÃO - ARREMATAÇÃO DE BANCAS: -

Seguidamente deu-se início também à arrematação das bancas da Placa B do Mercado José Estêvão, a que se refere a deliberação tomada em 16 do mês findo, as quais, por unanimidade, foram atribuídas do seguinte modo e pelas importâncias a seguir mencionadas: Banca nº 6 - João José da Silva Simões - onze mil escudos; nº 8 - Irene Emília Barros Rosas da Silva - onze mil escudos e nº 9 - Ana Virgínia Rosas da Silva - vinte e dois mil escudos.

CÂMARA MUNICIPAL - REUNIÕES: - De seguida e considerando que se verificou a presença de público, a Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos do disposto no Artigo 19º do C.P.A., tratar as seguintes questões:

OBRAS PARTICULARES: - Presente na reunião um munícipe, residente na Rua Engº Von Haff, a solicitar informação relativamente à licença de construção de um prédio naquela Rua, cuja fachada está a ser preservada e cuja volumetria e ocupação não respeitam as condições impostas para outras construções efectuadas no local, nomeadamente pelo próprio, apelando para que a Câmara faça justiça e adopte critérios de unidade no tratamento para com os munícipes aveirenses.

O Sr. Presidente informou de que, ao que julga saber, se trata de um processo relativamente ao qual a Câmara obrigou a manter a fachada, mas que só na presença do projecto e em contacto com os técnicos saberá prestar qualquer informação, pelo que convidou o interessado a deslocar-se à Câmara em data a combinar, para a realização de uma reunião juntamente com os elementos referidos.

Seguidamente, o Vereador Sr. Eduardo Feio tomou a palavra para referir que a Câmara deverá estar atenta ao caso da obra atrás indicada, dado que, de passagem pela rua, verificou que o aviso de licenciamento não estava devidamente preenchido, pelo que será conveniente mandar os Serviços de Fiscalização verificar, pedindo também que o processo seja presente à Câmara em próxima reunião.

ACTOS DE VANDALISMO: - Continuando no uso da palavra, o Vereador Sr. Eduardo Feio fez uma referência à grande onda de assaltos e furtos que se têm

verificado no concelho, procedimento que, em sua opinião, é próprio das grandes cidades, não considerando agradável que Aveiro sofra dessa prática, e no intuito de velar pela qualidade de vida dos cidadãos aveirenses, propôs que se officie à PSP, no sentido de marcar um encontro para se começarem a definir estratégias e medidas cautelares para evitar a proliferação de situações desta natureza, o que mereceu a concordância de toda a Câmara.

XVII CONGRESSO DO PPD/PSD: - No uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos saudou os Vereadores do PSD pela realização do seu Congresso que, em sua opinião, decorreu de uma forma considerada inédita no nosso País e constituiu um facto politicamente relevante que, pensa, vem contribuir para a qualificação política e para a intensificação do debate político em Portugal, felicitando, por isso, o Partido, na pessoa dos colegas Vereadores do PSD, Sr. João dos Santos e Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto.

Também pelo Vereador Sr. Eng.º Vitor Silva foram tecidas palavras de congratulação pelo Congresso que, em sua opinião, foi um bom exemplo de democracia ao País, fazendo votos para que resulte efectivamente em abono da democracia portuguesa.

O Vereador Sr. João dos Santos agradeceu as palavras proferidas e as felicitações transmitidas a propósito da realização do Congresso, o qual, disse, corresponde exactamente àquilo que esperavam. Disse, ainda, que o Partido se prepara realmente para enfrentar os desafios que se deparam à Sociedade Portuguesa até ao fim do século, sendo da opinião que os Partidos têm que se ajustar à sociedade e não o contrário, e nesta perspectiva, entendem que nesta primeira fase se atingiram os objectivos que irão permitir continuar a responder aos problemas actuais.

O Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto avocou as palavras do Sr. João dos Santos, por entender que, o que por ele foi dito, é mais do que suficiente para ter ficado claro que qualquer um se congratulou pelos resultados e pela forma como o Congresso foi conduzido, pelo que, pessoalmente agradeceu as palavras aqui proferidas e adiantou que o Partido se prepara para um combate político com dignidade, que conduzirá a um bom futuro para Portugal até ao princípio do novo século. Acrescentou, também, que o Partido está unido e pronto a estudar e a entrar num novo ciclo, porque, com a saída do Professor Cavaco Silva, o Partido começou uma nova vida e que é um novo ciclo do PPD/PSD que vai organizar-se, para exercer uma acção em prol da Pátria e em prol de Portugal. Finalizou, agradecendo as palavras por todos proferidas.

O Sr. Presidente congratulou-se, igualmente, pela forma como decorreu o Congresso, dando os parabéns e desejando as maiores felicidades para o Partido.

CÂMARA MUNICIPAL - DESCENTRALIZAÇÃO: - Em seguimento da intervenção efectuada na reunião de 6 do corrente, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos perguntou qual o motivo porque não se agendou para hoje o tema "Problemas do lugar de Azurva", conforme solicitou na referida reunião, pelo que insistiu para que esse assunto seja agendado para a próxima reunião pública, o que mereceu a concordância do Executivo.

PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS: - Ainda no uso da palavra, o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos referiu-se ao elevado estado de deterioração em que se encontram grande número de arruamentos da Cidade, em grande parte devido às obras da LUSITÂNIAGÁS, tendo salientado de um modo mais relevante a Avenida Artur Ravara, cujo piso está quase intransitável, após o que perguntou qual o ponto da situação relativamente aos arruamentos para cuja pavimentação aqui se deliberou abrir concurso.

O Sr. Presidente informou que se estão a preparar os processos a fim de iniciar as obras na próxima Primavera, embora se tenham vindo a efectuar sempre pequenas reparações e que, quanto às ruas danificadas pela abertura das valas da LUSITÂNIAGÁS, a Câmara tem um estudo feito com vista à resolução do problema, o qual será trazido oportunamente à consideração do Executivo.

Também no uso da palavra, o Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva comunicou que, quanto ao piso da Avenida Artur Ravara, é de facto urgente actuar mas, porque se trata de uma zona muito sensível, dada a proximidade do Hospital, do Estádio Municipal, do Seminário e dos vários Estabelecimentos de Ensino (Escola Preparatória, Universidade e ISCAA), se encontra em estudo uma alteração à circulação automóvel, mormente no cruzamento junto ao Seminário, que será trazida ao conhecimento da Câmara e cuja solução, a merecer aprovação, será de imediato iniciada, não fazendo, por isso, sentido proceder agora a quaisquer obras.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO CARVOEIRO: - Ainda no uso da palavra, o Sr. Eng^o Vítor Silva, com referência à visita da Câmara ao Sistema do Carvoeiro marcada para o próximo dia 24, anunciou que, a pedido da Associação, fica sem efeito a deslocação naquele dia e que, oportunamente, indicará outra data para o efeito.

Seguidamente, informou que as propostas de preço para a "Concessão da Exploração e Gestão do Sistema de Captação, Tratamento, Elevação, Transporte e Armazenamento Principal do Sistema Regional do Carvoeiro", foram abertas na passada 4^a feira e que os valores apresentados ficaram um pouco aquém do esperado, seguindo-se, agora, o período de análise e parecer por parte dos técnicos responsáveis.

CONFERÊNCIA SOBRE TRÁFEGO URBANO: - Continuando, o Sr. *Alves*

Vereador Eng^o Vítor Silva informou que, na passada semana, participou na Conferência em epígrafe, realizada em Évora, e que, de todas as Cidades que tomaram parte, houve opinião unânime de que, para se devolver aos peões uma melhor qualidade de vida, se deve, em 1^o lugar, procurar uma purificação do ar, atirando para fora das cidades o trânsito automóvel, utilizando, de preferência, veículos de tracção eléctrica para evitar a poluição, existindo já experiências na Europa em que os resultados são absolutamente positivos. Mais informou de que se estão a desenvolver estudos com elementos da Universidade de Aveiro, esperando-se obter bons resultados a bem da população em geral. *Alves*

MONUMENTOS NACIONAIS: - A Vereadora Dr^a Maria da Luz deu conhecimento de que, na passada 4^a feira, esteve em Aveiro um elemento do IPPAR que veio fazer uma visita a toda a área monumental da Cidade. Deu conhecimento de que visitaram as várias Igrejas, nomeadamente a das Carmelitas, onde foi abordado, uma vez mais, o problema das telas, tendo sido informada que vai ser aberto novo concurso para a respectiva recuperação, subdividindo o grupo das 30 telas em subgrupos, informação que irá ser comunicada à Câmara por escrito, entendendo a Senhora Vereadora que esta informação deverá posteriormente ser transmitida à comunidade e aos municípios em geral. Mais informou que o Dr. Mário Breu ficou com uma panorâmica geral do estado de conservação das restantes Igrejas, bem como da fachada do Museu, esperando-se que esta visita seja frutuosa e contribua para a assinatura de um acordo de colaboração com o IPPAR, com vista à obtenção de fundos para a recuperação deste Património e animação dos respectivos espaços, admitindo-se, também, a hipótese de, eventualmente, se angariar mecenato para o efeito, com vista à valorização desta área da cultura.

Sobre o assunto, seguiu-se, ainda, troca de impressões.

TRÂNSITO: - O Vereador Sr. João dos Santos referiu-se ao problema do trânsito na área da obra de construção da Ponte de Pau e recomendou que o assunto mereça uma atenção especial, nomeadamente, na parte dos estacionamento da Rua Carlos Guimarães, dada a maneira desordenada como os mesmos estão a ser feitos.

O Vereador Sr. Eng^o Vítor Silva esclareceu sobre a forma como se vai processar o funcionamento de trânsito, e das alterações que vão ser executadas para evitar situações de conflito.

TRANSRIA: - Também no uso da palavra, o Sr. Vereador Tenente-Coronel Albuquerque Pinto informou que foi já adjudicada pela TRANSRIA à Empresa NAVALRIA a execução das reparações necessárias à obtenção do certificado de

navegabilidade da lancha Santa Joana. De seguida, informou que a JAPA e a Capitania se comprometeram a entrar de novo em contacto com a Direcção-Geral de Portos, no sentido da obtenção do alvará para a TRANSRIA, que continua a actuar numa situação ilegal, motivo pelo qual se mantêm os esforços no sentido de resolver de vez esta situação.

Sobre esta questão, o Sr. Presidente comunicou que, juntamente com o Sr. Tenente-Coronel e o Sr. Eng^o Vítor Silva, participou numa reunião com a JAPA, a Capitania e o Sr. Director-Geral de Portos, em que foram tratados diversos assuntos ligados à Ria, mas de um modo especial o que diz respeito aos transportes, sendo esta a questão que a todos mais preocupava, tendo sido igualmente abordada a questão do ferry-boat para a travessia para S. Jacinto, entendendo-se que tem, de facto, que se enveredar por esta via, por forma a facilitar o acesso àquela freguesia e dar condições de vida aos seus moradores, estando a desenvolver-se esforços por parte da Câmara e das entidades marítimas, para atenuar e encontrar a melhor solução.

ESCOLA PRÉ-PRIMÁRIA DA QUINTA DO PICADO: - O Sr. Presidente comunicou que, amanhã, serão inauguradas as novas instalações da Escola Pré-Primária da Quinta do Picado, pelo que convidou todos os elementos do Executivo a assistirem ao acto, que decorrerá pelas 14.30 horas.

Seguidamente, reiniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.

AUTOS DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS: - Por unanimidade, foi deliberado autorizar o pagamento dos seguintes autos de vistoria e medição de trabalhos:

- 1^a Situação (adicional) da obra "Infraestruturas na Urbanização Forca-Vouga - 9^a fase", adjudicada à AVEISEC - Empreiteiros, Lda., da quantia de oitocentos e setenta e três mil seiscentos e setenta e dois escudos;

- 4^a Situação, 4^a de trabalhos normais da obra "Construção da Unidade de Saúde de Aradas - 2^a fase", da quantia de dois milhões setecentos e vinte e cinco mil e quinhentos escudos.

HABITAÇÃO - URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO CANHA - 2^a COMERCIALIZAÇÃO: - A Câmara tomou conhecimento da lista provisória dos concorrentes que oportunamente se habilitaram ao concurso, por sorteio, para atribuição de um fogo T3, na Urbanização em epígrafe, conforme deliberação de 23 de Janeiro, último, após o que foi deliberado, por unanimidade, considerar a mesma aprovada e, por

consequente, afixar o correspondente aviso nos termos legais, com vista a eventuais reclamações.

IDEM - BAIRO DE SANTIAGO - TRANSFERÊNCIAS: - Considerando a informação prestada pelos S.M.H. e de acordo com a mesma, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a transferência do casal Manuel Fernandes Nogueira e esposa, residentes no Bloco 36 - 2º B, para um T1 que se encontra disponível no t/c B do mesmo Bloco, dado que os mesmos sentem já muita dificuldade em se deslocarem, devido aos problemas de saúde inerentes à idade dos dois, 79 e 81 anos, respectivamente.

ALIENAÇÃO DE BENS - BAIROS SOCIAIS DO PAÇO E S. JACINTO: - Foi presente uma informação prestada pelos S.M.H., a dar nota de que foram contactados os residentes dos Bairros Sociais do Paço e S. Jacinto, no sentido de se auscultar do interesse dos mesmos em adquirirem as respectivas habitações. Dado que a generalidade dos moradores mostraram receptividade e interesse em regularizar as situações, dependendo das condições de venda que forem propostas pela Autarquia, e considerando que algumas das habitações necessitam de obras de grande envergadura e que os moradores não podem recorrer ao crédito por não terem as casas registadas em seu nome, foi deliberado, por unanimidade, encarregar os serviços municipais respectivos de estabelecerem as respectivas condições de venda e procederem ao registo dos fogos, a fim de se dar início à organização dos correspondentes processos.

AUTOS DE RECEPÇÃO DEFINITIVA: - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o auto de recepção definitiva da obra "Sinalização Horizontal - Marcas Rodoviárias", adjudicada a TRACEVIA - Sociedade M. E. Lda. e, por conseguinte, autorizar a restituição da importância que se encontra retida como depósito de garantia.

- Mais foi deliberado, por unanimidade, autorizar o cancelamento da apólice nº 7409214911317, da quantia de duzentos e cinquenta e seis mil quinhentos e trinta e nove escudos, emitida pela Companhia de Seguros MAPFRE Caucion y Credito, com referência à obra atrás mencionada.

AQUISIÇÕES: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a aquisição do material constante das seguintes requisições: Serviço requisitante 03 - Nº 118/95, da quantia de duzentos e noventa e dois mil e quinhentos escudos; Serviço requisitante 06 - Nºs 330, 637, 664 e 691/95, das quantias de duzentos e sessenta e três mil duzentos e cinquenta escudos, trezentos e setenta e cinco mil escudos, trezentos e setenta e cinco mil escudos e duzentos e vinte e oito mil cento e cinquenta escudos; Serviço requisitante 09 - Nº 123/95, da quantia de duzentos e sessenta e um mil escudos.

V
J. *Alc*
Boite

QUEIXAS SANITÁRIAS: - Foram presentes, para apreciação, várias queixas sanitárias, com referência às quais a Câmara deliberou, por unanimidade, após análise de cada caso, concordar com os pareceres emitidos pelo Centro de Saúde e mandar proceder à notificação dos respectivos infractores, os quais deverão proceder às obras que a seguir se indicam: António Alberto Pereira Leite - impermeabilização, no prazo de 15 dias, das paredes da fossa, a fim de evitar a passagem de águas residuais para o terreno de Manuel Bernardo Lemos; Lourenço Dias César - para, no prazo de 8 dias, proceder ao vazamento imediato da fossa que, de futuro, deverá ser sujeita a manutenção adequada para se evitar a escorrência dos esgotos, bem como à substituição da actual cobertura de madeira por uma tampa de vedação hidráulica; António Ferreira de Matos - para dotar a pocilga sita na Rua do Castanheiro, em Mamodeiro, das condições necessárias e minimamente indispensáveis, conforme dispõe o Artº 115º do R.G.E.U.; Adérito Gomes de Oliveira - para tomar as devidas precauções quanto a uma fossa séptica que possui na VIELA da Azenha, no Bonsucesso, de modo a não prejudicar terceiros.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS - INFRAESTRUTURAS DE COMUNICAÇÃO E RECURSOS AUDIOVISUAIS: - Por proposta do Sr. Presidente e de acordo com o parecer emitido pela equipa técnica, a Câmara deliberou, por unanimidade, abrir concurso limitado para a elaboração, por fases, do projecto das Redes e Sistemas de Comunicação e Audiovisuais do Espaço Cultural das antigas instalações da Fábrica Jerónimo Pereira Campos, cuja estimativa de custos se cifra na quantia aproximada de sessenta e cinco milhões quinhentos e trinta e seis mil oitocentos e vinte e quatro escudos.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, autorizar que os trabalhos de fornecimento e instalação da cablagem para os 4 sistemas (Audio Interno, Video Interno, Informático e Telefónico Complementar), cujos custos atingem a quantia de dois milhões novecentos e nove mil novecentos e quarenta escudos, sejam elaborados pela Empresa que se encontra a executar os trabalhos da parte que diz respeito ao Instituto de Formação Profissional, considerando que, pela sua natureza e especificidade, colidem com o andamento dos restantes trabalhos, sendo a correspondente verba transferida, posteriormente, para o referido Instituto.

No uso da palavra, o Vereador Sr. Eduardo Feio perguntou para quando se prevê a inauguração das referidas instalações, ao que o Sr. Presidente informou que, em princípio, se prevê para Agosto, após o que o mesmo Sr. Vereador mostrou a sua preocupação relativamente à necessidade de se definir, com urgência, um modelo de gestão daqueles espaços e suas actividades.

Seguiu-se troca de impressões sobre o assunto, tendo sido deliberado, por unanimidade, incumbir a Vereadora Dr^a Maria da Luz de efectuar estudo nesse sentido, recebendo propostas e sugestões para o efeito.

SINALÉTICA: - No seguimento da deliberação tomada em 25 de Julho do ano findo, foi presente a informação prestada pelo técnico responsável, após análise do processo relativo à 1^a fase do Programa de Sinalização, Circunscrito à Zona de Lazer e a alguns Serviços Públicos, e o qual propõe a anulação do referido concurso, em virtude de apenas a firma IMAPUBE, LDA. ter apresentado proposta, o que dificultou a respectiva apreciação. Deste modo, foi deliberado, por unanimidade, considerar sem efeito o concurso em causa e, por conseguinte, proceder à abertura de novo, com um prazo mais alargado para apresentação das candidaturas.

TRÂNSITO: . Por proposta do Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos e por unanimidade, foi deliberado encarregar os Serviços Municipais competentes de retirarem todos os sinais que ainda se encontram na Cidade a indicarem a localização da "Alfândega" para o Rossio, uma vez que esta já não funciona naquele local.

URBANIZAÇÃO DE SANTIAGO - PÓLO DE LEITURA: - Dando seguimento à deliberação tomada na reunião de 7 de Novembro, do ano findo, foi presente uma informação da Técnica Superior de Biblioteca, Dr^a Madalena Pinheiro, no sentido de se equiparem os futuros pólos de leitura de Santiago e Esgueira do mobiliário necessário ao respectivo funcionamento. Por unanimidade, foi deliberado autorizar a abertura de concurso limitado para o efeito, junto das firmas especializadas em equipamento específico para bibliotecas.

ESPECTÁCULOS: - A Vereadora Dr^a Maria da Luz deu conhecimento de um ofício enviado pela Delegação Regional da Cultura do Centro, a comunicar que, pela primeira vez, se apresenta ao público português, a Companhia Estatal de Dança "Os Cossacos Russos" e uma vez que esta iniciativa prevê elevados custos, solicitam o apoio do Município, nomeadamente a cedência do Teatro Aveirense, para a apresentação do espectáculo na nossa Cidade, no próximo dia 24 de Abril.

Por unanimidade, foi deliberado aceitar, em princípio, ficando encarregada a Vereadora Dr^a Maria da Luz de efectuar contactos com a Companhia, a fim de se estudarem as condições que melhor satisfaçam ambas as partes.

PARQUE DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES - COMISSÃO ADMINISTRATIVA: - Foi presente a acta nº 2 da reunião realizada pela Comissão Administrativa do Parque de Feiras e Exposições, a qual, após leitura do respectivo teor,

foi deliberado, por unanimidade, aprovar e distribuir fotocópia da mesma pelos Srs. Vereadores.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS: - Face à factura apresentada pelo Eng^o Fernando Duarte Vieira, da quantia total de cinquenta e seis mil e cem escudos, referente a serviços prestados na exploração das instalações eléctricas de média e baixa tensão dos equipamentos dos Serviços Municipalizados de Aveiro, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o respectivo pagamento.

AQUISIÇÃO DE BENS: - Face ao teor de uma informação do D.P.G.P., de 30 de Janeiro, findo, a Câmara deliberou, por unanimidade, adquirir pela quantia de onze milhões e quinhentos mil escudos um apartamento T2 com arrumação, sito na Rua Hintze Ribeiro, nº 54 - 1º andar dtº, nesta Cidade, pertencente a João Domingos da Naia Graça Paula e mulher, o qual se destina a permutar com um terreno pertencente a Eva Soares Bento, destinado a integrar na Urbanização Sá-Barrocas.

PERMUTA DE BENS - URBANIZAÇÃO SÁ-BARROCAS: - Em seguimento da deliberação anterior e com o fim de ser integrado na zona em epígrafe, a Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a permuta do apartamento ora adquirido, pelo terreno nº 6 do Plano de Pormenor Sá-Barrocas, pertencente a Eva Soares Bento, assinalado na planta anexa ao correspondente processo, com a área de 420 m2, ao qual foi atribuído igual valor de onze milhões e quinhentos mil escudos, não havendo, por conseguinte, lugar ao pagamento de quaisquer valores remanescentes por ambas as partes.

GARANTIAS BANCÁRIAS - CANCELAMENTO: - Face aos pedidos formulados pelas firmas a seguir mencionadas, foi deliberado, por unanimidade, autorizar os seguintes cancelamentos:

- Apólice nº 805820/05, da quantia de setecentos e quarenta e um mil seiscentos e vinte e quatro escudos, emitida pela COSEC - Companhia de Seguro de Créditos, S.A., a pedido da CONSTRUTORA PAULISTA, LDA., referente à empreitada de "Rede de Distribuição de Água e Drenagem de Águas Residuais ao Sector H e B da Urbanização Forca-Vouga";

- Apólice nº 801900/50/02, da quantia de seiscentos e trinta e três mil escudos, emitida pela COSEC - Companhia de Seguro de Créditos, E.P., a pedido da firma MOTA & COMPANHIA, S.A., relativa à empreitada de "Reforço do pavimento com betão betuminoso a quente em várias ruas da Cidade de Aveiro";

- Garantia bancária nº 0A-98015, da quantia de seiscentos e setenta e sete mil setecentos e sessenta e nove escudos, emitida a pedido de CABRAL & FILHOS, S.A., referente à empreitada de "Pavimentação do último troço da Avenida Central Sá Barrocas".

CAT DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO: - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da quantia total de cento e quarenta e seis mil duzentos e setenta e sete escudos ao CAT dos Servidores do Município, referente a refeições servidas pela Cozinha Económica, conforme mapa de despesas apresentado.

FORNECIMENTOS - ALUGUER DE MÁQUINAS E VIATURAS/HORA:
- Foi também deliberado, por unanimidade, nos termos da informação prestada pelo técnico responsável, autorizar o pagamento da quantia total de quatrocentos e cinquenta e oito mil seiscentos e quarenta escudos à Firma RICAM - Construções, Lda., referente ao aluguer de máquinas para remoção de aterros nas margens do Rio Vouga, na freguesia de Eixo.

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE PROFESSORES: - Por proposta da Vereadora Dr^a Maria da Luz e por unanimidade, foi deliberado autorizar a cedência do Teatro Aveirense à Associação de Solidariedade Social dos Professores, para a realização de um Sarau Musical, a levar a efeito no próximo dia 1 de Abril, com vista à obtenção de fundos destinados à construção do respectivo Centro Social.

AERÓDROMO MUNICIPAL DE AVEIRO: - O Vereador Sr. Tenente-Coronel Albuquerque Pinto apresentou e distribuiu por todos os elementos do Executivo o Relatório Anual das Actividades desenvolvidas pelo A.M.A., no decorrer do ano de 1994, cujo teor aqui se dá como transcrito, tendo referido que o documento é, sem dúvida, a expressão dos resultados que se esperavam face ao incremento dos meios de apoio ao funcionamento do Aeródromo, por parte da Câmara. Mais referiu que se prevê que o futuro do AMA, após o seu licenciamento a nível da D.G.A.C., venha a aumentar as perspectivas de emprego, aventando-se a hipótese de o Aeródromo passar a receber aeronaves de passageiros, para o que terá que ser revista a política de investimento, criando os meios necessários para o efeito. O Sr. Vereador considerou compensador todo o esforço desenvolvido até aqui, dado que o AMA é já um agente importante no âmbito da formação aeronáutica de muitos jovens e da prática da aviação como desporto e lazer, salientando, por isso, que se trata de um importante infraestrutura a aproveitar.

De seguida, o Sr. Vereador fez também a entrega de uma relação do material e equipamento existente no Aeródromo, a qual se destina a incluir no Cadastro de Bens Móveis e Imóveis do Município.

URBANIZAÇÃO A POENTE DA AVENIDA 25 DE ABRIL - ALTERAÇÃO JUNTO À LINHA DA C.P.: - Foi apresentado à Câmara, pela responsável do Departamento de Planeamento e Gestão do Património, um estudo para a construção de um arruamento, passeios e aparcamentos (privado e público), junto à linha do Norte (lado Poente) da C.P., na zona acima indicada, o qual mereceu aprovação, por unanimidade,

Também por unanimidade, foi deliberado autorizar a venda de áreas destinadas à construção de aparcamentos privados e garagens individuais, em condições a estabelecer pela Câmara e a aprovar posteriormente pelo Executivo.

PLANO DE PORMENOR DE S. JACINTO - SECTOR G: - Foi também apresentado um estudo relativo à implantação de habitações no Sector G do Plano de Pormenor de S. Jacinto, que consiste num regulamento de construção escrito, apoiado por peças desenhadas, e que define as condições técnicas - urbanísticas a que devem obedecer as respectivas construções. -

Foram levantadas algumas questões relacionadas com o assunto, mormente pelo Sr. Presidente e pelo Sr. Vereador Eduardo Feio, às quais a Arquitecta Diamantina procurou esclarecer, tendo também usado da palavra o Vereador Sr. Dr. Nogueira de Lemos, que felicitou os Serviços pela preocupação demonstrada em que haja o mínimo de harmonia, quer na presente quer nas novas urbanizações, dado que uma das coisas que mais o impressiona é a desarticulação das construções.

Seguiu-se ainda troca de impressões, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar o estudo em análise, devendo, contudo, os respectivos Serviços transformar as peças desenhadas do regulamento em causa, em escritas.

ALIENAÇÃO DE BENS - URBANIZAÇÃO DE S. JACINTO: - Em seguimento da deliberação anterior, foi também deliberado, por unanimidade, proceder à venda em hasta pública dos onze lotes de terreno do Sector G do Plano de Pormenor de S. Jacinto, por duas fases, ficando marcada para o dia 20 de Março a venda dos primeiros seis lotes e dos restantes cinco para o dia 3 de Abril.

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA JOANA: - Considerando o ofício remetido pela Junta de Freguesia de Santa Joana e lida a informação técnica prestada sobre o assunto em questão, foi deliberado, por unanimidade, autorizar a transferência para aquela Autarquia da quantia de dois milhões quinhentos e noventa e oito mil e

quatrocentos escudos, referente a "trabalhos normais", levados a efeito na empreitada de Construção do Edifício-Sede, conforme documentos apresentados.

Seguidamente, o Sr. Presidente fez uma breve referência ao andamento da obra de construção da sede da Junta de Freguesia, dando nota do volume de trabalhos que ainda falta executar, tendo proposto que a Câmara assumia o compromisso de continuar a transferir as verbas necessárias para o efeito, o que mereceu a concordância do Executivo.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - Foi presente o processo nº 661/93, de BANCO MELLO, S.A., relativo ao loteamento de um terreno situado no Cais da Fonte Nova, da Freguesia da Glória, deste Concelho. Depois de uma breve análise do processo, o Vereador Sr. Eduardo Feio chamou a atenção para o número 3 do artigo 20º e para o artigo 6º do Regulamento do Plano Director Municipal, o qual, quando plenamente eficaz, impediria o deferimento do pedido de loteamento em causa, tendo informado, ainda, que todas as solicitações para a Zona de Construção Tipo II (central), podem ter que ser indeferidas, depois do PDM ser plenamente eficaz, dado que os artigos 6º e 20º do respectivo Regulamento, conjugadamente, implicam a existência de Planos de Pormenor (na zona central apenas existe um plenamente eficaz) ou a opção de medidas bastante restritivas quanto à construção naquela zona (zona central da cidade). O Sr. Vereador referiu ainda que o articulado se apresenta confuso, nomeadamente no que respeita à "contradição" do artigo 20º em relação ao artigo 6º.

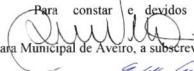
Seguiu-se ainda troca de impressões, após o que, com base no despacho Superior de 9 do corrente, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar nas condições técnicas constantes da informação do D.P.G.P. nº 158/95, de 23 de Janeiro.


APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o nº 4, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 19 horas,

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, a subscrevo


António Albuquerque de Almeida
Car. - do Sr. João Carlos
